

## **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DISCUSSÃO E CONTRIBUIÇÃO ACERCA DA PRÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE GUARABIRA-PB**

Regina Celly Nogueira da Silva

Michele Kelly Moraes Santos

Universidade Estadual da Paraíba

[recelly51@hotmail.com](mailto:recelly51@hotmail.com)

Universidade Estadual da Paraíba

[michele.kmoraes@gmail.com](mailto:michele.kmoraes@gmail.com)

**Resumo:** A educação ambiental é obrigatória por lei em todos os níveis e modalidades de ensino, é dever portanto, da comunidade escolar – professores, estudantes, funcionários, pais e amigos – a se tornarem educadores e educadoras ambientais com uma leitura crítica da realidade, uma leitura da palavra-mundo conforme Paulo Freire (BRASIL, 2007). Por isso o Grupo de Pesquisa Estudos Geográficos: Ensino e Formação de Professores, na qual se insere a presente proposta de trabalho objetiva promover pesquisas, ações afirmativas e debates acerca do tema. Segundo a Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental os princípios e objetivos da Educação Ambiental na escola se coadunam com os princípios gerais da Educação contidos na Lei 9.394, de 20/12/1996 (LDB - Lei de Diretrizes e Bases) que, em seu artigo 32, assevera que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. Todavia a temática Educação Ambiental ainda é um desafio para as comunidades escolares de modo geral e para as escolas de Guarabira/Pb em particular. Nosso objetivo é analisar as Normas, Legislações, Documentos, conforme exigência legal da adoção da Educação Ambiental no âmbito escolar. Realizar levantamento junto às escolas objeto da pesquisa as ações pedagógicas e projetos desenvolvidos pelos professores no âmbito da escola sobre educação ambiental. Conhecimento da realidade escolar e da prática e ensino da Educação Ambiental no âmbito da sala de aula.

Palavra Chave- Educação Ambiental, Lixo Eletrônico, Educação.

### **Introdução**

O projeto de pesquisa Políticas de Educação Ambiental: discussão e contribuição acerca da prática das escolas públicas da cidade de Guarabira-PB, visou contribuir com os professores, a escola, a comunidade de modo geral para o entendimento da educação ambiental, na medida em que é obrigatória por lei em todos os níveis e modalidades de ensino essa temática. Consideramos que os professores, estudantes, e a comunidade escolar – têm o dever, portanto, de se tornar educadores ambientais com uma leitura crítica do modelo

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

econômico adotado nos países capitalistas, assim como, uma leitura da palavra-mundo, conforme destaca Paulo Freire (BRASIL, 2007).

Foi nesse sentido, que o Grupo de Pesquisa Estudos Geográficos: Ensino e Formação de Professores, em que se insere a presente proposta de trabalho, objetivou promover ações afirmativas e debates acerca do tema em questão. Por isso a proposta que foi submetida oferecerá este espaço de debate para a formação continuada de professores da rede de escolas públicas de Guarabira, PB, por meio da Educação Ambiental, dando-lhes suporte para desenvolverem ou melhorarem a capacidade de intervenção em sala de aula e conseqüentemente na sociedade local e a consolidar a unidade teoria-prática da educação ambiental no espaço da sala de aula.

A intenção do trabalho ora submetido reflete, de um lado, um anseio que vem sendo engendrado por um grupo de professores/pesquisadores e alunos da referida Universidade, sobre a prática da Política Nacional de Educação Ambiental na escola pública na cidade de Guarabira. Por isso a proposta submetida busca contribuir com a formação continuada de professores das escolas públicas de Guarabira, PB, por meio do tema gerador Educação Ambiental, dando-lhes suporte para desenvolverem ou melhorem a capacidade de intervenção na sociedade local e a consolidar a unidade teoria-prática da educação ambiental na escola. Acreditamos que a Escola têm o compromisso com as mudanças de valores e de comportamentos, mediante uma permanente e vigilante atitude diante das questões educacionais e da educação ambiental. Por esse viés, a Universidade Estadual da Paraíba, Campus Guarabira, visa desenvolver ações, a partir da pesquisa e intervenções junto a escola pública, uma transformação paulatina de consciência, atitudes e cuidados com o Meio Ambiente. A questão que norteia a pesquisa e que necessita ser respondida é: a escola pública em Guarabira desenvolve Projetos e Ações na área da Educação Ambiental?

O projeto proposto visou, primeiramente, a responder a essa questão. Todavia, a pesquisa buscou também desenvolver ações efetivas para aprofundar o conhecimento sobre a Educação Ambiental no espaço da sala de aula, levando os alunos a aprenderem a minimizar os efeitos danosos causados pelas atividades humanas, bem como a conscientização e formação de sujeitos críticos que atuem no fomento a preservação do planeta. Além disso, objetiva contribuir para a formação continuada dos professores no âmbito da escola pública.

## **A Educação Ambiental no Âmbito da Escola**

---

Para um melhor entendimento e aprofundamento das questões que permeiam a Educação Ambiental, foi necessário uma pesquisa de cunho bibliográfico para realizarmos as discussões em sala de aula com professores e alunos. Nosso objetivo é formar um aluno mais crítico diante do mundo em permanente transformação, assim como, o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, que estimule a autonomia do aluno e em que cada sujeito desse processo aprende com conhecimentos científicos.

Nossa primeira iniciativa foi estabelecer contato com a escola e seu diretor. Nossa chegada não causou estranheza tendo-se em vista que nossos alunos realizam o Estágio Supervisionado na mesma. Ficamos na sala dos professores ouvindo as conversas e observando o cotidiano escolar. Depois nos sentamos com alguns professores e ouvimos suas reais condições de trabalho e luta para manter a escola funcionando, desenvolver os projetos, as aulas. Após ouvirmos os professores falamos sobre o projeto e nossas expectativas, desejos e ideias. Eles nos informaram que no dia 24 de agosto de 2017, haveria uma reunião pedagógica e nos convidaram para participar da reunião para apresentar o projeto. Achemos a ideia maravilhosa e aceitamos o convite.

No dia 24 de agosto à noite a bolsista Maria Aparecida e a professora Michelle Kelly Santos participaram da reunião pedagógica da escola e apresentaram o projeto para o conjunto dos professores. Os professores se mostraram interessados, sobretudo os professores de geografia e biologia. Mesmo assim convencer os professores não foi uma tarefa fácil, até o momento não conseguimos a adesão de todos. Os professores enfrentam mudanças na escola que a partir de 2017 passou a funcionar em tempo integral. Assim, muitos professores foram transferidos para outras escolas. Isso prejudicou um pouco a dinâmica da pesquisa na medida em que já havíamos feito contato com os professores de geografia, tínhamos estabelecido algumas afinidades.

Na conversa com os professores os mesmos expressaram a necessidade de adquirir conhecimentos e informações para que possam realizar um bom trabalho junto aos alunos. Como mediadores das discussões em sala de aula acerca dos temas pertinentes às questões ambientais (isso não significa que o professor deve saber tudo sobre o meio ambiente para desenvolver um trabalho de qualidade com seus alunos), é importante que o professor esteja preparado e disposto a ir em busca de conhecimentos, informações, para construir com os alunos noções e definições acerca da temática ambiental, visto que o processo de construção de conhecimentos é constante. Para isso, o professor precisa buscar junto com os discentes mais informações, levar em consideração o cotidiano dos alunos e seu lugar de moradia, com

o objetivo de desenvolver neles uma postura crítica diante da realidade ambiental em que vivem e de construírem uma consciência local/global das questões relativas ao meio ambiente.

Procuramos ajudar tendo-se em vista a realidade do professor da escola pública. Muitas vezes o professor necessita se deslocar por várias escolas para cobrir sua carga horária. Para que possamos, de fato, conhecer melhor o exercício da educação ambiental que vem se processando no seio dessas escolas, foi necessário um diagnóstico inicial, um levantamento dos projetos desenvolvidos na escola, as ações realizadas pelos professores em sala de aula sobre a educação ambiental. Inicialmente, a fim de quantificar o nosso universo amostral, tomamos como referência os dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (2012), que elenca um total de 10 (dez) escolas de Ensino Fundamental Estadual, 33 (trinta e três) de Ensino Fundamental Municipal, 02 (duas) de Ensino Médio Estadual e 01(uma) de Ensino Médio Fundamental Municipal. Todavia, por tratar-se de um grande universo amostral, decidimos desenvolver a pesquisa em duas grandes escolas estaduais, a Escola Integral Cidadã Professor José Soares de Carvalho, localizada na Rua Henrique Pacífico, 45 – Primavera, Guarabira, PB, e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, mais conhecida como Polivalente, localizada na Rua João Lordão, nº 125, bairro do Nordeste II, na zona urbana da cidade Guarabira, PB. A escolha dessas unidades escolares se justifica pela sua importância na cidade, são escolas que abrigam razoável número de alunos, já desenvolvem atividades em conjunto com a UEPB, como, por exemplo, o Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura da UEPB.

No entanto, diante das dificuldades que enfrentamos para nos adequar ao calendário escolar conseguimos na primeira etapa desenvolver algumas ações na Escola Integral Cidadã Professor José Soares de Carvalho, mais conhecido como Colégio Estadual. Uma das primeiras ações de fundamental importância foi realizar um levantamento para saber se a escola possuía algum projeto de Educação Ambiental. Verificamos que a professora Maria do Socorro Maciel de Biologia já havia desenvolvido um projeto dessa natureza. Isso foi muito importante porque podemos conversar com a professora e conhecer sua experiência.

Através de entrevistas com alunos e professores realizado no âmbito da escola foi analisar os impactos que o lixo eletroeletrônico causam à sociedade e ao meio ambiente sobre a visão dos alunos e professores da escola. Orientamos assim os professores procurarem conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância correta da coleta e destino final desse tipo de resíduo, acerca das contrariedades que o lixo provoca ao meio ambiente e à saúde pública.

Além dessa ação a bolsista leu e organizou os documentos oficiais do Governo Federal e Reuniões Internacionais que ocorreram no século XX e XXI, essa documentação foi importante para auxiliar nas discussões com os professores e alunos, além de ajudar na fundamentação e produção de artigos e textos teóricos que foram publicados. A pesquisa nos ajudou com a produção de importantes trabalhos acadêmicos tais como, artigos, que já foram publicados em alguns eventos locais como em congressos no ano de 2016 ,sejam estes: Congresso Nacional de Educação (Conedu) com o título do artigo “ Educação Ambiental: Uma prática sobre o descarte do lixo eletrônico nas escolas públicas urbanas de Guarabira-PB, no período de 05 a 07 de Outubro de 2016, evento realizado no Centro de Convenções, na cidade de Natal-RN, tendo como autoria Maria Aparecida Pereira da Silva e, os co-autores Ginaldo Ribeiro da Silva, Michele Kely Moraes Santos, Prof. Dr<sup>a</sup>. Regina Celly Nogueira da Silva como orientadora, como também, uma publicação no Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (Congestas) onde artigo é intitulado como “Educação Ambiental: uma análise do descarte correto de e-lixo na Escola Estadual de Guarabira-PB, no período de 11 a 14 de Dezembro de 2016, na cidade de João Pessoa, na Universidade Federal da Paraíba, sob a autoria de Maria Aparecida Pereira da Silva e os co-autores Ginaldo Ribeiro da Silva, Marcio Balbino Cavalcante, Jonathan Pereira da Silva, orientado pela professora Prof. Dr<sup>a</sup>. Regina Celly Nogueira da Silva.

No dia 27/10/2016, foram aplicados questionários sobre tema resíduos sólidos e lixo eletrônico em sala de aula com alunos e professores. O questionário possuía questões e visou fazer um levantamento da realidade escolar acerca dos conceitos e categorias que embasam a discussão sobre a Educação Ambiental. Nossa principal intenção foi verificar e analisar as dificuldades dos professores e da escola para desenvolver projetos e ações na área de educação ambiental. Essas dificuldades se apresentam na prática docente e no nível de discussão dos professores. Assim, para contribuir com as discussões e para a melhoria da prática docente e a formação continuada dos professores da escola básica mediante ações pedagógicas, convidamos o Prof<sup>o</sup> Dr Carlos Belarmino Alves da Universidade Estadual da Paraíba, a ministrar Palestra Sustentabilidade e Resíduos Sólidos, no dia 15/03 de 2017. Essa ação foi muito interessante porque tirou o aluno da aula tradicional, o professor exibiu um documentário e proporcionou o debate.

Outra ação importante foi a solicitação aos alunos que procurassem em casa lixo eletrônico e catalogassem. Essa ação visou envolver o ensino e a pesquisa com o intuito de estreitar as relações entre a escola e o cotidiano. Um dos aspectos que atrapalhou o desenvolvimento da pesquisa foram as paralisações da escola pública e depois a greve da

Universidade Estadual da Paraíba. Esse fato nos impediu de aprofundar as discussões, elaborar os materiais didáticos e desenvolver todas as metas propostas.

### **Resultados**

No final da pesquisa a principal perspectiva é de que a pesquisa consiga apresentar uma análise mais realista possível de como os professores da escola básica têm trabalhado com a Educação Ambiental na sala de aula ou se essa temática não tem sido abordada no universo escolar de Guarabira. Até o momento detectamos que a temática tem sido pouco abordada. Consideramos que por meio das intervenções no âmbito escolar, a pesquisa contribuiu com a formação continuada dos professores. Por intermédio da palestra, das discussões teóricas, preparo do professor para atuar em sala de aula, tentou-se levá-lo a lidar com o conteúdo ministrado de forma mais dinâmica, levando em consideração as questões pertinentes do cotidiano dos alunos. As atividades devem se desenvolver apoiadas nas vivências dos alunos e dos fenômenos que ocorrem a sua volta, buscando encaminhá-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes ao tema. Além desses aspectos, a pesquisa objetivou levar o educando a obter conhecimentos acerca das questões ambientais de Guarabira, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. Outro elemento importantíssimo da pesquisa é o estreitamento da relação entre a escola e o ensino superior.

A pesquisa permitiu a produção de importantes artigos pela bolsista e graduandos da UEPB, que serão apresentados em congressos, encontros e seminários locais, regionais e nacionais. Além dessas publicações, a pesquisa propiciará uma exposição organizada pelos alunos da escola básica, coordenada pelos alunos do Estágio Supervisionado da Universidade Estadual da Paraíba. Nesta exposição, serão apresentados os problemas ambientais da cidade de Guarabira por meio de textos, fotos, desenhos, banners e vídeos produzidos pelos alunos das escolas objeto da pesquisa.

Os resultados são frutos dos objetivos que já foram cumpridos em todas as etapas em única escola pública de Guarabira, foram feitas coletas de informações, visitas de campo, levantamentos de dados documentais e contato com as autoridades responsáveis pela escola pública Prof. José Soares de Cavalho em Guarabira – PB.

Foram feitos vários estudos sobre o tema da pesquisa na escola, pois a mesma tem uma diversidade de alunos com idades diferenciadas para fazer uma análise do tema da pesquisa, a escola conta com Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos – Supletivo, tem aproximadamente quase dois mil alunos distribuídos nos três turnos, sob as modalidades de ensino supracitadas.

A escola conta com um corpo docente preparado para diversas áreas de estudos, bem como os lecionam a disciplina de Geografia na qual a pesquisas do projeto busca uma interação sobre o estudo do lixo eletrônico na escola, apenas quatro professores do quadro são formados e lecionam a disciplina de Geografia nos turnos já mencionados, a escola possui um quadro de funcionários com um total de cento e dezesseis funcionários e professores, sob a gestão escolar temos o diretor geral Pedro Paulo Soares de Andrade, a qual exerce sua função no período da tarde, mas, tem seus vice-diretores adjuntos como a professora Alcineide Evaristo de Sousa que é responsável pelo turno da manhã e, vice-diretor adjunto o professor Josinaldo Freitas Moura que controla a gestão no período noturno.

A infra-estrutura escolar é bem conservada, tem mais de 80% de suas estrutura em boa conservação, conta com dezenove salas de aulas, uma sala de diretoria, uma sala para professores, um laboratório de informática que tem 20 computadores, duas impressoras e um swite para distribuição de internet, o mesmo esta esperando manutenção dos computadores e na rede elétrica (período da constatação 19/10/2016), conta também com um laboratório de ciências e um de robótica, ambos parados por falta de capacitação para os professores responsáveis pelas área e estudos nestes laboratórios, tem uma quadra de esportes coberta, uma cozinha, uma biblioteca com acervo bem conservado, conta com banheiros dentro do prédio para alunos e para professores, possui um banheiro adequado para alunos com deficiência (necessidades especiais), dependências e vias com mobilidades reduzida adequadas para alunos com deficiência, uma sala de secretaria, sala de despensas, um almoxarifado que guarda toda “produção de lixo eletrônico da escola”, tais como (impressoras com defeitos, aparelhos de telefones, estabilizadores e nobrek’s, monitores, TV, câmeras fotográficas, projetores, teclados, lâmpadas fluorescentes, caixas de som, baterias diversas, mouse, placas de computadores, fios de cobre, aparelhos de dvd’s e cd, aparelho de som e microfones, livros, cadeiras e mesa de som, além bebedouros e fogão ).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BRANDÃO, C. R. O ambiente, o sentimento e o pensamento: dez resgates de ideias para pensar as relações entre eles e o trabalho do educador ambiental. In: Cadernos do IV Fórum de Educação Ambiental/ I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental. Rio de Janeiro: INESC, 1997.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

LEFF, E. (Coord.). A complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. 248 p.

SORRENTINO, M & TRAJBER, R. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992. 224p.

Lei de conservação do solo número 7876 de 13 nov. 1989. Disponível em <http://coralx.ufsm.br>. Acesso em 28 de mar. 2011.

SEGURA, Denise de S. Baena. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

UNESCO. Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005.

MEDEIROS, Aurélia B. de, MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes, SOUSA, Gláucia Lourenço de, OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

NEVES, José Luís. Pesquisa Qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisa em Administração. São Paulo, V.1, nº 3, 2º SEM./1996.

<http://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-10-4-temas-transversais-meio-ambiente.pdf> Acesso em 06/05/2016.

<http://www.cpt.com.br/pcn/parametros-curriculares-nacionais-tema-transversal-meio-ambiente>. Acesso em 06/05/2016